

INFO Televes®

BOLETIM INFORMATIVO BIMENSAL • Nº61 - ABRIL 2014

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

15.000 EXEMPLARES



10 anos de INFO em Portugal

Chegar directamente aos clientes, instaladores e projectistas para que conheçam o que a Televes é capaz de lhes oferecer é o objectivo do INFO Televes, o boletim de informação e divulgação Televés. Este projecto tem já uma longa história, que começou com edição em castelhano, versão que já alcançou os 141 números e que actualmente tem uma tiragem de mais de 30.000 exemplares impressos. O passo seguinte passou pela sua edição em língua portuguesa que neste mês de Abril, cumpre o seu décimo aniversário. Em 2010 deu-se início à versão internacional, editada em cinco idiomas: inglês, francês, alemão, italiano, russo e polaco.

O boletim reflecte uma visão global da empresa que chega a todos os países, onde a Televes tem uma presença comercial. Um projecto vivo e em constante desenvolvimento, o INFO soube adaptar-se à evolução tecnológica e à forma a que os seus leitores acedem e utilizam a informação. Actualmente, às edições

impressas editadas em Espanha, Portugal e Alemanha adicionam-se as versões *online* disponíveis em sete idiomas.

Com referência como seria de esperar à Televés, a informação que se encontra no INFO passa pela apresentação de novos produtos e soluções para os respectivos mercados e dos seus marcos de desenvolvimento como empresa, não descurando a evolução tecnológica e os temas da actualidade no sector das telecomunicações. Para além da secção de perguntas frequentes que surgem usualmente por profissionais, oferece um espaço dedicado à formação, instalações reais realizadas por clientes Televés e um espaço de uma foto curiosa. As sugestões que os leitores nos fazem chegar têm sido sem dúvida uma inestimável contribuição para a melhoria contínua do INFO. No final, o INFO representa um valor da informação e é uma peça chave na estratégia de Comunicação de Televés ■

O INFO DA TELEVÉS É UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO QUE CHEGA EM SETE IDIOMAS A MAIS DE 100 PAÍSES DOS CINCO CONTINENTES.

E AINDA...



Conectores *PRO EasyF* classe A+ de blindagem

Pág. 2



Alimentação de Câmaras e visualização simultânea através do HSeries

Pág. 4

SUMÁRIO

TELEVÉS NO MUNDO

ANDINA LINK (Colômbia)
CABSAT (Dubai)

PERGUNTAS FREQUENTES

Conectores *ProEasyF* com blindagem A+.

FOTOS CURIOSAS

Espanta cegonhas.

FORMAÇÃO

Carregadores USB em que "o barato sai caro".

INSTALAÇÃO TELEVES

Robinson Clube Quinta da Ria no Algarve.

DICA

Alimentação e Visualização CCTV com HSeries.

SABIA VOÇÊ QUE...

A Televés nem sempre se chamou Televés?

MADE IN TELEVES

Televes fabrica... a fábrica.

NOVO PRODUTO

Antena QSD.
Ferrugem, evita-la depende de si.



Televes Electrónica Portuguesa Lda.
41° 14' 57" N, 08° 37' 47" O



Tel. 22 947 8900



assistenciaticnica@televes.com
www.televes.com

PONTO DE ENCONTRO

Visite-nos em:



5-8 ABRIL
NABSHOW Las Vegas EUA

5-7 MAIO
TEAM SUMMIT Orlando EUA

20-22 MAIO
ANGACOM Colónia Alemanha



ANDINA LINK

(Colômbia) 25 - 27 Fevereiro



A presença da Televes na feira Andina Link (Cartagena de Índias - Colômbia) centrou-se nas soluções que tinham como objectivo a recente legislação local (RITEL) assim como o mercado dos operadores de televisão por fibra óptica (RFOG).

No Stand destacaram-se os medidores H30 e H60, assim como as soluções de transmodulação TOX, fibra óptica e as centrais de cabeça de amplificação adaptadas ao RITEL.

CABSAT

(Dubai) 11-13 Março



A Televes Middle East participou na feira Cabsat no Dubai que se realizou entre 11 e 13 de Março passado.

Cabsat é a principal feira de telecomunicações dirigida aos mercados do Médio Oriente, África e do Sudoeste Asiático. O stand da Televes apresentou as principais novidades, destacando-se a nova série de multiswitches NevoSwitch, desenvolvidos e fabricados integralmente pela Televes em Santiago de Compostela, as novas funções das Centrais de Cabeça IPTV e Digital Signage ou os novos módulos TOX.

Os inúmeros visitantes do stand aproveitaram a ocasião para evidenciar as grandes oportunidades de negócio que podem gerar as novidades apresentadas. ■

Conectores PRO EasyF classe A+ de blindagem

A protecção face aos sinais LTE/4G de uma rede de cabo coaxial deve ser uma preocupação exclusiva da qualidade dos cabos coaxiais?

OPINIÃO DO ESPECIALISTA

O cabo coaxial apesar de ser o elemento determinante numa instalação, não pode ser considerado como único podendo-se comprometer a boa qualidade de funcionamento.

A qualidade dos conectores são fundamentais quer pela sua classe de blindagem, solidez do contacto do condutor central e malha do cabo com conector e durabilidade principalmente em partes de constante manuseamento.

Os novos Conectores "PROEasyF" garantem uma classe de blindagem A+ e simultaneamente facilitam a sua aplicação através de um único aperto de parafuso,

garantindo uma pressão do condutor central do cabo com o conector, incompatível face a conectores como p.ex. os de compressão em que a ligação interna é de encaixe.

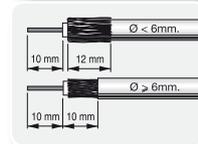
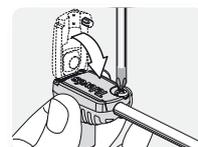
O seu fabrico em Zamac-5 com galvanização a zinco e a sua qualidade de fabricação garantem-lhe uma inegável durabilidade, comprovada pelas inúmeras instalações Televes que se encontram em pleno funcionamento desde há décadas e que possuem aplicadas conectores PRO semelhantes de geração anteriores. ■



Ref.413210

Ref.413310

Ref.413410



Mais informação em televes.com

Hélder Martins
Assistência Técnica

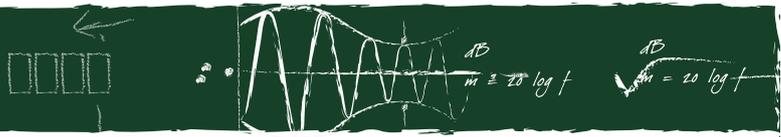


FOTOS CURIOSAS



Espanta cegonhas

A colocação de um aracnídeo artesanal de dimensões consideráveis na Antena DAT45 cumpriu o objectivo de espantar cegonhas. A engenhosa solução evita assim os desagradáveis dejectos orgânicos que desfeavam a fachada do edifício. Esperemos é que a solução não contribua para a redução da taxa de natalidade! ■



Carregadores USB em que “o barato sai caro”

Os carregadores USB converteram-se em pouco tempo num dispositivo de utilização massiva e num acessório indispensável aos novos hábitos de consumo. Desconhecida pelo grande público e ignorada por especialistas, a qualidade destes carregadores está a colocar em risco a integridade dos dispositivos que vão carregar, nomeadamente os Smartphones e Tablets.



Basta uma simples vistoria ao interior de um destes carregadores para que num instante se detecte um elevado risco de mau funcionamento fruto de concepções caóticas e fabricos deploráveis.

A qualidade do enredo de componentes que os constituem não faz mais que aumentar o risco de avaria do dispositivo a carregar.

Os parâmetros que melhor definem a qualidade destes carregadores são o seu rendimento e o ripple.

O **rendimento** permite saber-se que quantidade de energia o carregador desperdiça durante o seu funcionamento, ou seja, a energia que realmente gasta a carregar. Os valores que deveriam obter-se são aqueles que se conseguem em fontes de alimentação comutadas de alta qualidade, onde o rendimento ronda os 70%, onde o carregador Televés ref.434401 obtém rendimentos de 73% para tensões de 230VAc.

Existem no mercado carregadores cujo rendimento não chega aos 50%. Isto significa que metade da energia

que consomem é utilizada para o seu próprio funcionamento, onde a maior parte é dissipada em forma de calor. A principal consequência da deficiente concepção é a degradação dos componentes, tanto dos que geram o calor como dos que estão em seu redor. Exemplo disso mesmo é o hábito de muitos utilizadores avaliarem o final da carga do seu smartphone com um simples toque no carregador para avaliar o calor que gera. Com o tempo, o carregador transformar-se-á numa fonte de avarias.

O **ripple** não é mais do que a presença na saída de uma corrente residual fruto da conversão da corrente alternada em corrente contínua que provoca um aquecimento da bateria e contribui num prematuro envelhecimento da mesma.

Com o passar do tempo os componentes do carregador vão-se deteriorando e o valor do ripple tende a aumentar comprometendo seriamente a integridade do dispositivo que é carregado. E aqui está o paradoxo: a poupança de poucos euros coloca em risco um

smartphone ou um tablet, elementos muito mais dispendiosos que o próprio carregador para além do risco de incêndio associado.

O ripple do carregador ref.434401 é de 50mV, face a valores próximos de 1V que se encontram nos inúmeros carregadores importados que chegam às prateleiras das lojas que se situem junto a prestigiosos smartphones como acessórios.

Disfarçados com uma destacável aparência, de formas atractivas e tato agradável, muitos dos carregadores USB que utilizamos são autênticas “bombas relógio”: elementos que mais cedo ou mais tarde fazem-nos reflectir e recordar aquele ditado popular que diz “o barato sai caro” ■



Uma concepção pouco esmerada e um circuito com componentes de baixa qualidade são a origem de valores inaceitáveis de rendimento e ripple.

Tensão	Potência	Corrente		Tensão V _{out}		I _{dc} (min)	V _{out} (em carga min)	Ripple	CC plena carga	Ligado em cc	Consumo em cc	Rendimento Total %
		I _{cc}	I _{rms}	(em vazio)	(em carga)							
196V	2,2W	500mA	24,0mA	5,45V	2,05V			780mV	OK	OK	2,54mA	46,59%
230V	3,8W	500mA	35,0mA	5,54V	4,60V			880mV	OK	OK	17,80mA	60,53%
264V	4,4W	500mA	36,0mA	5,43V	5,41V			1100mV	OK	OK	20,60mA	61,48%

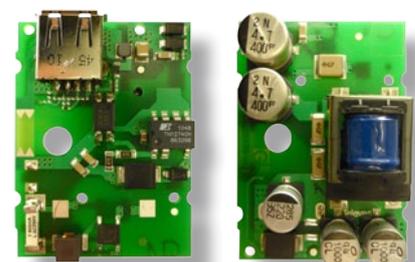


Concepção, qualidade dos componentes e a excelência na fabricação, fazem com que o carregador USB da Televés obtenha valores excepcionais de rendimento e ripple.

Tensão	Potência	Corrente		Tensão V _{out}		I _{dc} (min)	V _{out} (em carga min)	Ripple	CC plena carga	Ligado em cc	Consumo em cc	Rendimento Total %
		I _{cc}	I _{rms}	(em vazio)	(em carga)							
196V	10,0W	1500,0mA	96,7mA	5,12V	4,94V			44mV	OK	OK	2,48mA	74,10%
230V	10,1W	1500,0mA	88,4mA	5,15V	4,96V			50mV	OK	OK	3,03mA	73,66%
264V	10,3W	1500,0mA	82,3mA	5,15V	4,98V			50mV	OK	OK	2,81mA	72,52%



Carregadores de Importação avariados.



INSTALAÇÃO TELEVES

Robinson Clube Quinta da Ria no Algarve



O empreendimento sofreu recentemente uma remodelação, e passou a dispor de uma nova Central de Cabeça. A totalidade dos novos conteúdos é em formato digital e de qualidade incomparável face à solução analógica existente, que será desactivada, logo que o processo de substituição de televisores se concluir.

Os LNB's ópticos permitem a recepção dos Satélites Astra 28.2°E, Astra 19.2°E, Hotbird 13.0°E que fornecem sinal aos

Multiwitch's através da utilização dos Conversores Ópticos 237002.

O Bastidor de 42U's com ventilação controlada por termostato possui Regeneradores T.OX COFDM-COFDM CI 563401 para os sinais TDT nacionais e espanhóis e 8 Transmoduladores T.OX DVBS2-COFDM que disponibilizam à saída conteúdos de satélite livres SD ou HD, sendo que um dos módulos possui entrada CI para ligação de CAM de operador.

A solução permite ainda a ligação de 2 fontes HDMI (Encoder 2xHDMI 554804) e 2 A/V (Encoder 2A/V 554812) em que os conteúdos são disponibilizados à saída num único Multiplex através do Modulador Digislot 554611 em formato SD e HD.

Os Painéis Multi-ATI 5757 repartem o sinal de saída para servir os 10 Emissores Ópticos T.OX, que distribuem o sinal em Fibra óptica a vários pontos distribuídos pelo empreendimento ■



REALIZADA POR:



SABIA VOCE QUE...?

A Televés nem sempre se chamou Televés?

A Televés deu os primeiros passos nos anos 50 e os apelidos dos três sócios fundadores começavam pela letra "B", pelo que a nova marca passou a chamar-se "TresB". O novo mercado que se pretendia abordar na época, a instalação de sistemas para a recepção de Televisão, não identificava a marca com a actividade tecnológica pretendida. A esse facto juntou-se uma reestruturação do organigrama da sociedade, que forçou a alteração de denominação.



Sem alterar em demasia a fonética do nome, a solução mais acertada e que menos entrasse em ruptura com a existente foi passar a chamar-se "Tresbés" à Televés. A identificação da empresa com a Televisão parecia assim muito mais lógica.

A trajectória empresarial acertada nasceu naqueles anos e a qualidade de produtos e soluções, fazem actualmente da Televés um nome identificado mundialmente na vanguarda tecnológica ■

DICA



Alimentação de Câmaras e visualização simultânea através do HSeries

A instalação de câmaras de videovigilância CCTV carece sempre de ajustes posteriores como sendo a sua orientação e ajuste de zoom e focagem. Nem sempre é possível efectuar os referidos ajustes no mesmo instante da instalação já que muitas das vezes o sistema a jusante não está ainda disponível ou simplesmente ainda não existe alimentação eléctrica.

Mas com o auxílio de um Medidor de Campo da SerieH permitir-lhe-á visualizar a imagem através da entrada Áudio/Vídeo para os referidos ajustes, e, paralelamente ao utilizar-se um injector de tensão, ref.7450 à saída de cabo coaxial é possível alimentar a câmara de 12 ou 24VDC pelo Medidor de Campo.

Uma sugestão simples e de grande aplicabilidade que evita o acesso posterior às câmaras para respectivo ajuste na hora de integração com os sistemas a jusante como gravadores ou servidores ■



Exemplo de aplicação.

Televés fabrica...



$$\theta \times 45^\circ (= 360^\circ)$$

a fábrica

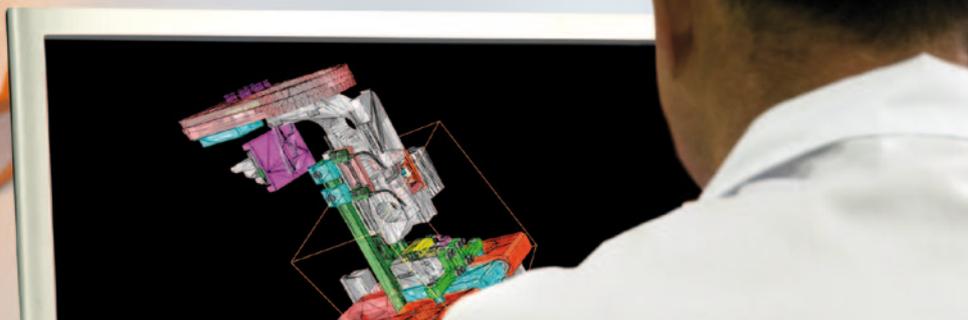
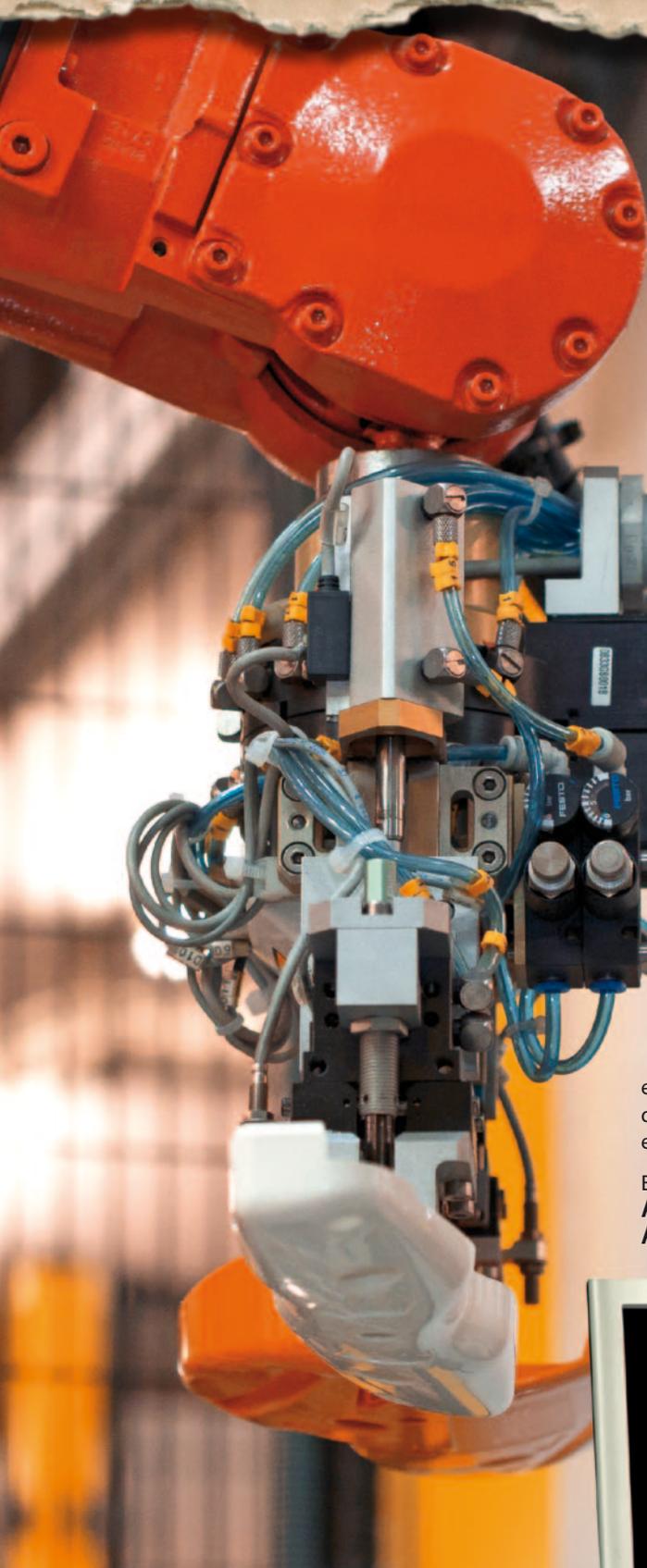
Na sua longa trajetória como empresa a Televés já apresentou milhares de produtos a mercados dos cinco continentes, como é de conhecimento geral. Não é segredo que a produção da empresa é realizada em instalações próprias, dotadas de soluções tecnologicamente avançadas através da utilização de linhas robotizadas, e que os produtos da Televés apresentam o carimbo de **Tecnologia Europeia Fabricada na Europa**, sendo que por detrás de tudo isto existe uma grande capacidade de investimento industrial.

Para uma empresa tecnológica, produzir através de meios próprios significa a capacidade de controlar todo um ciclo de cada produto, e entre outras coisas, garantir a máxima qualidade e que o produto se adeque na perfeição às necessidades do cliente. Acima de tudo é uma vantagem impagável quando o sector requer produtos com necessidades de picos de fornecimento ou quando há que responder com rapidez perante as alterações tecnológicas sem depender de terceiros.

Não tão conhecido e talvez mais surpreendente é que essa capacidade de produção e essa vontade pelo mesmo, diferencia a Televés dos seus concorrentes estendendo-se mais além do que é a fabricação de produtos.

De facto, a **Televés concebe as próprias linhas de produção**, desenvolvendo e instalando nelas as ferramentas e utensílios necessários que dirigem todo um quadro robotizado dos processos de fabricação dos equipamentos e sistemas do seu catálogo.

Em suma,
**A Televés não fabrica apenas o seu produto,
A Televés também fabrica a fábrica** ■



ferrugem

evitá-la depende de si

ves



Se não instalar uma Antena QSD,
deixar de ver televisão
será o menor dos seus problemas

Antena QSD

Parábola de alumínio, com o suporte do LNB fabricado em zamac

Braço articulado reforçado e galvanizado a quente

Parafusos em aço inoxidável

Homologação pelo Organismo de Certificação Alemão TÜV

Premiada na Alemanha como parábola de referência



100% Designed, Developed & Manufactured in Televes Corporation
televescorporation ■ televes.com ■ televes@televes.com

Televes®